



QUEIJOS: PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO

Cerca de 11 bilhões de litros de leite/ano são transformados em queijos no País, sem considerar a produção informal. Mesmo assim, são importados mais de 21 mil t, sendo metade da Argentina

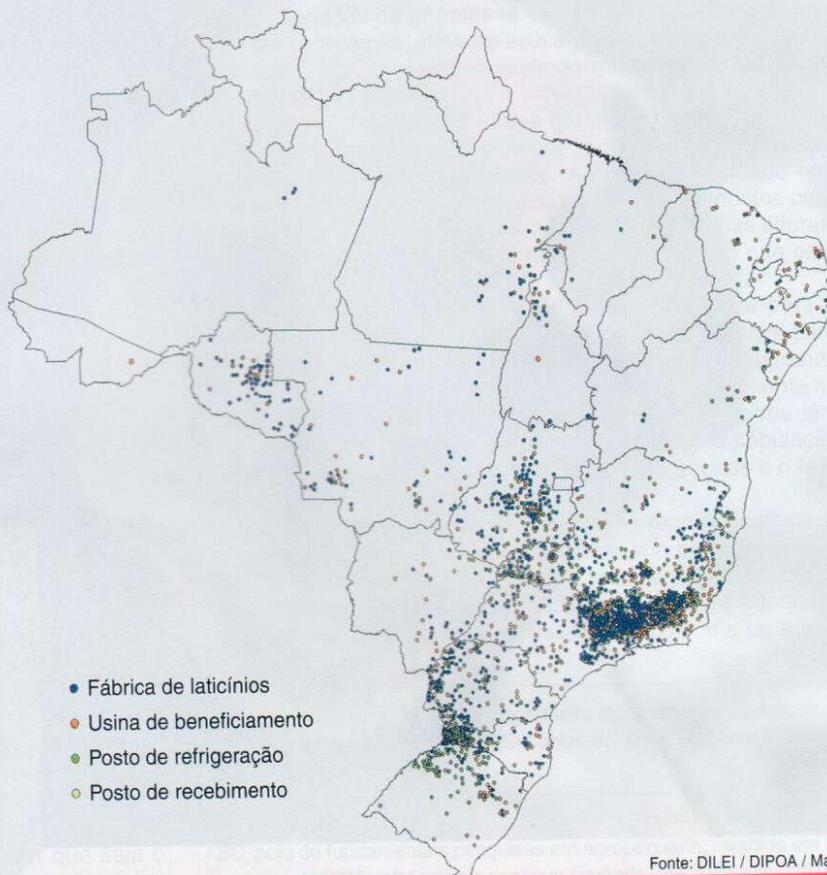
A produção de leite no Brasil, em 2015, ficou em aproximadamente 34 bilhões de litros. Desse volume, 24 bilhões de litros foram captados por indústrias. Do leite inspecionado e processado, 54% foram embalados como leite fluido, leite em pó, iogurtes e sobremesas, enquanto 46% (11 bilhões de litros) foram transformados em queijos, segundo a Abiq-Associação Brasileira das Indústrias de Queijo. E desse total, 68% foram queijos considerados como grandes *commodities*, que são a mussarela, o queijo prato e o requeijão culinário, como se observa na tabela 1.

As indústrias de laticínios estão presentes em todo o território nacional e somam 1.679 estabelecimentos, conforme destacado na figura 1. A concentração se dá, em sua maior parte, nas regiões de maior produção de leite, principalmente na região centro-sul de Minas Gerais, que abriga 36% de todas as indústrias de laticínios fiscalizadas, somando 609 unidades.

Completando: na região Sudeste são 868 empresas, sendo 180 em São Paulo, 50 no Rio de Janeiro e 29 no Espírito Santo; na região Sul, existem 149 unidades no Paraná, 105 no Rio Grande do Sul e 90 em Santa Catarina; no Centro-Oeste, são 252 unidades e 159 estão em Goiás; nas regiões Norte e Nordeste, mais 100 estabelecimentos em cada uma delas.

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais registra 1.995 unidades de processamento de leite, considerando

FIGURA 1
ESTABELECIMENTOS DE LATICÍNIOS NO BRASIL, 2014



Fonte: DILEI / DIPOA / Mapa



CASQUEAMENTO EM BOVINOS
Preventivo e Corretivo



Médico Veterinário



Profissional Treinado nos Estados Unidos com Tronco Hidráulico

(35) 99910-8683 vivo
(35) 99108-4286 TIM

fccasqueamento@yahoo.com.br
www.fccasqueamento.com.br

TABELA 1
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO FORMAL DE QUEIJOS NO BRASIL, 2015

	Produção T	Importações ⁴ T	Exportações ⁴ T	Total kg
Produção nacional	1.105.431	21.550	2.522	1.124.459
Grandes commodities ¹	750.215	11.787	747	761.255
Commodities intermediárias ²	285.104	7.053	1.223	290.934
Queijos especiais ³	70.112	2.710	552	72.270

Fonte: ABIQ (empresas com SIF), 2016.

¹Grandes commodities - queijo mussarela, prato e requeijão culinário.

²Commodities intermediárias - queijo fundido, processado, fresco, minas padrão, coalho e parmesão ralado. - ³Queijos especiais - mofos brancos e azuis, amarelos especiais, suíços, duros e semiduros, e queijos de massa filada. - ⁴Nas importações e exportações foram considerados os seguintes grupos de acordo com a classificação da aliceweb:

Grandes commodities - mussarela, massa semidura e massa macia

Commodities intermediárias - queijo fundido, frescos, ralado e queijos de massa dura

Queijos especiais - mofados e outros queijos

também a inspeção estadual e municipal. A maioria delas é de médio e pequeno porte. Em território mineiro estima-se que 6,1 bilhões de litros de leite sejam transformados em queijos por ano. A produção total do Estado é de 9,5 bilhões de litros de leite.

A produção de queijo, que acontece em todas as regiões do País, é o destino de cerca de 60% do leite informal, estimado em 10 bilhões de litros, ou seja, 6 bilhões de litros de leite/ano são transformados em diferentes tipos de queijos.

BRASIL IMPORTADOR DE QUEIJOS - Em 2015, foram captados por indústrias de laticínios com inspeção aproximadamente 70% da produção nacional. O leite informal é vendido diretamente ao consumidor e processado na própria fazenda. A maior parte desta produção se transforma em queijo minas frescal,

minas padrão e mussarela. O comércio desses produtos é frequente nas pequenas cidades do interior do País e na periferia das grandes cidades.

A tabela 1 traz o mercado internacional de queijos. Em 2015 importamos 21.550 t de diferentes tipos de queijo e exportamos 2.522 t, o que nos coloca como importadores de lácteos. A origem das importações foi a Argentina (50%) e o Uruguai (36%). Também compramos queijos da Holanda, França, Itália e Alemanha, além de outros sete países. Os principais produtos importados foram a mussarela, o queijo fundido e a pasta semidura. Em 2015, as compras totalizaram US\$ 95,6 milhões.

As exportações brasileiras ainda são bastante pequenas e totalizaram US\$ 10,8 milhões. Os queijos brasileiros foram consumidos em 13 países, mas nosso maior comprador, no ano passado, foi o Chile (39%); em menor proporção, o Paraguai (13%) e Taiwan (12%).

Nos primeiros seis meses de 2016, importamos 17.417 t, com valor aproximado de US\$ 57,1 milhões. As importações foram principalmente de mussarela (36%) e queijos de pasta semidura (25%). Esses produtos vieram do Uruguai (46%) e da Argentina (25%). As exportações, até junho deste ano, renderam US\$ 5,7 milhões (1.394 t exportadas) e foram para 12 países, sendo a Rússia e o Chile os maiores compradores.

Com a expectativa de melhora da economia brasileira neste segundo semestre, espera-se um aumento do consumo de leite e derivados, principalmente do queijo. Com o preço do leite pago ao produtor em ascensão e a falta do produto no mercado interno, revela-se uma boa oportunidade para os produtores brasileiros. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela@embrapa.br.

Programa DESEMPENHO MÁXIMO
+Bezerros +Carne +Leite

ACELERE SEUS RENDIMENTOS
Multiplique os índices de Produtividade

MATSUDA 松田
www.matsuda.com.br

MERCADO DO LEITE AQUI E LÁ FORA, POR ANDRÉS PADILLA

BALDE BRANCO

Ano 51 - número 622 - agosto 2016 - R\$ 10,50 - www.baldebranco.com.br



APLICATIVOS

São várias as opções em aplicativos e softwares voltados para a pecuária de leite. Todos facilitam a gestão da atividade, mas cabe ao produtor identificar o que mais se adequa ao seu projeto

Silagem em pacotes:
opção que atende a diferentes demandas

Vacinar animais
previne doenças, mas exige alguns critérios

Produtor ajusta projeto
para se tornar bem mais eficiente